

TROVAS DE ALMAS IRMÃS

É uma coisinha invisível
E monstro que não se toca,
Nasceu no século vinte,
Tem o nome de *fofoca*.

CORNÉLIO PIRES

- • -

Trovadores!... Trovadores!...
Mesmo após desencarnar,
Muitas vezes, falam cantando
Com vontade de chorar...

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 19-abril-86, em Uberaba, Minas).



Espontâneo e luminoso,
Com beleza sem igual,
O sol que nutre a criança
É o sorriso maternal.

MEIMEI

— ● —

Nascer mulher e ter filhos
É ser no mundo violento,
A rainha da esperança
Nas chagas do sofrimento.

PRESCILIANA DUARTE DE ALMEIDA

— ● —

Mulher quando se faz mãe
Desfaz o peito em carinho...
Não apenas deu à luz,
Mas se fez luz no caminho.

RITA BARÉM DE MELLO

— 52 —

Toda mãe ao ter um filho
Tem a nítida impressão
De estar libertando um anjo
De dentro do coração.

VIVITA CARTIER

— ● —

Maternidade é um prodígio!...
Mas se Deus — o Amor Eleito —
Não nos dá o homem que amamos,
Do prodígio, nada feito.

CHIQUINHA GONZAGA

— ● —

Ante o pobre delinqüente,
Dedo ágil no gatilho,
Disse a mãe no Tribunal:
— “Ele é bom!... Ele é meu filho!...”

MARIA DOLORES

— ● —

Mulher doente e sozinha
Não tem quaisquer embaraços,
Da fraqueza faz a força
Se tem um filho nos braços.

NARCISA AMÁLIA

— 53 —

Vida fácil de mulher?
 Não procures conhecê-la;
 Basta ver a água do charco
 Ao refletir uma estrela.

COLOMBINA

- • -

Das provocações que há no mundo,
 O máximo desconforto
 É ver qualquer mãe que chora
 A ausência de um filho morto.

TARGÉLIA BARRETO

- • -

O Cristo não quis prender-se
 Ao ouro, ao poder, à classe,
 Não teve casa ou conforto,
 Mas quis ter Mãe que o amasse.

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 10-maio-86, em Uberaba, Minas).

